



Partido Socialista – Açores

Assembleia Legislativa Regional da Região Autónoma dos Açores

Intervenção de Tribuna

Saúde - Plano e Orçamento para 2010

**Ricardo Manuel Viveiros Cabral
Deputado do Partido Socialista**

Plenário de Novembro de 2009

Sala das Sessões da ALRAA

IX Legislatura

Intervenção de Tribuna no Plenário de Novembro de 2009

Plano e Orçamento para 2010

Saúde

2ª Sessão Legislativa

Horta, Quarta - Feira, 25 de Novembro de 2009

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores,
Exmo. Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhoras e Senhores Membros do Governo,**

A Saúde na Região Autónoma dos Açores é, e continuará a ser, segura e de qualidade.

A conjuntura arquipelágica dos Açores induz estratégias específicas e implementações de sistemas complexos de organização em saúde.

A diversidade das infra-estruturas de saúde na Região Autónoma dos Açores, com dezasseis (16) Centros de Saúde e os seus respectivos Postos de Saúde, três (3) Hospitais e um (1) Centro de Oncologia, a multiplicidade dos equipamentos, a sua modernização e a acessibilidade dos utentes ao Serviço Regional de Saúde trasladam para uma elevada despesa e para sobrecustos consideráveis.

A despesa da Secretaria Regional de Saúde, para 2010, será de duzentos e trinta e seis milhões, quatrocentos e cinquenta mil, quinhentos e cinquenta e um euros (€ 236 450 551), representando dezasseis vírgula sete por cento (16,7%) do orçamento global da Região Autónoma dos Açores, mais zero vírgula oito pontos percentuais (0,8) do que tinha em relação ao ano de 2009. Desta despesa noventa vírgula um por cento (90,1%) é afectada ao Serviço Regional de Saúde.

O investimento público no Plano e Orçamento, para o ano de 2010, para o desenvolvimento das infra-estruturas e do sistema de saúde, preconiza uma verba de vinte milhões, setecentos e trinta e três mil e sessenta e oito euros (€ 20 733 068), por modo a permitir a viabilização de muitos programas e de diversos projectos com grande interesse para todas as ilhas dos Açores. Uma verba superior em cerca de sensivelmente, quatro (4) milhões de euros, quando comparado com o ano de 2009.

No Plano de Investimento da Região constata-se um aumento para a saúde, a Secretaria Regional da Saúde passa de dois vírgula seis por cento (2,6%), para quatro por cento (4,0%) do total de investimento, um aumento de um, ponto quatro pontos percentuais (1.4), em relação ao ano de 2009.

As estratégias para a Saúde continuam a merecer do Governo Regional dos Açores e do Grupo Parlamentar do Partido Socialista uma atenção especial. Temos a convicção que todas as orientações políticas implementadas levarão a um aumento da qualidade do Serviço Regional de Saúde e uma consequente melhoria dos níveis de saúde dos açorianos.

Continuar a aperfeiçoar as políticas de promoção da saúde e a prevenção das doenças.

Elaborar e implementar o Plano Regional de Saúde.

Concretizar o Programa de Controlo da Infecção.

Permitir um Registo e um Rastreio Oncológico.

Desenvolver uma Política Regional do Medicamento.

Realizar o Programa Regional de Saúde Mental.

Consolidar a rede de cuidados continuados.

Continuam a ser as prioridades para o ano de 2010.

Promover a universalidade e a acessibilidade de todos os cidadãos aos cuidados de saúde.

O Partido Socialista sempre sustentou uma saúde para todos.

A saúde só para alguns não faz parte do nosso rumo político.

Para dar continuidade à informatização base do sector na Região Autónoma dos Açores, o governo prevê um investimento de um milhão e meio de euros (€1 500 000) no reforço da informatização do Serviço Regional de Saúde.

Quem não entende as potencialidades da informática em todos os procedimentos da saúde, não entende o progresso, nem vislumbra com lucidez o futuro.

O Sistema de Informatização da Saúde - Açores Região Digital (SIS-ARD) vai decididamente permitir o progresso, a modernidade, a eficiência dos recursos, a qualidade dos serviços e o rigor dos custos.

A Região Autónoma dos Açores necessita de uma rede informática fiável e consistente.

Fomentar as parcerias com as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), Organizações Não Governamentais (ONG) e outras instituições, prosseguindo com o estabelecimento de protocolos de investigação e desenvolvimento, com

universidades, hospitais e institutos, no sentido de articular e racionalizar os recursos e os meios existentes.

Uma ligação forte entre as instituições fomenta de imediato ganhos em saúde para as pessoas.

Prosseguir com políticas de promoção de qualidade nos serviços, designadamente através da criação de bolsas de investigação e de especialização.

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista entende que a qualidade da saúde faz-se com recursos humanos bem formados e especializados.

Dar continuidade às políticas de saúde materna, planeamento familiar e incentivo à natalidade.

Os Açores necessitam de mais pessoas para sustentar a melhoria gradual da qualidade de vida dos açorianos.

Continuar a reforçar a capacidade de intervenção em sede de emergência médica.

Continuar os desenvolvimentos das infra-estruturas e dos sistemas de saúde.

Dar início à construção dos novos Centros de Saúde de Santa Cruz da Graciosa, da Madalena do Pico e de Ponta Delgada.

Começar a ampliação do Centro de Saúde de Vila do Porto.

A comparticipação na construção da Unidade de Geriatria da Casa de Saúde de S. Miguel está contemplada para o próximo ano de 2010.

Já se iniciou a construção do novo Hospital de Angra de Heroísmo, que será mais uma obra importante para todos os açorianos. Esta será mais uma infra-estrutura de saúde de grande qualidade e certamente será mais um hospital de referência para todos, como o Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada já o é para os Estados Unidos da América no Atlântico Norte.

O valorizado e delineado investimento na qualidade dos equipamentos das instituições públicas de saúde é um factor determinante para o desenvolvimento sustentado do sistema de saúde na Região Autónoma dos Açores.

Completar, acompanhar e assessorar os procedimentos do processo de concepção e construção do Centro de Radioterapia dos Açores em regime de parceria Público - Privada.

Continuar a colaboração com as autarquias locais em projectos de saúde comunitária de iniciativa própria e colaborar com a implementação de casas mortuárias junto das populações.

Estas estratégias do Governo Regional serão influências muito positivas para o bem estar das populações e vão certamente valorizar, catalizar e elevar a saúde da Região.

**Senhor Presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores,
Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhoras e Senhores Membros do Governo,**

Estudar, diagnosticar, tratar e combater as dependências são prioridades do Governo Regional e do Grupo Parlamentar do Partido Socialista.

Desenvolver e consolidar o Plano Regional contra as Dependências.

Reforçar a prevenção e o tratamento através de acordos de cooperação com diversas instituições.

Dar atenção e apoiar os programas de reinserção.

Criar em S. Miguel um Centro de Reabilitação e Tratamento de jovens com menos de 18 anos e conceber na ilha do Faial um Centro de Adictologia.

O Governo da Região Autónoma dos Açores pretende continuar a reforçar o investimento, dando grande prioridade e muita atenção ao Programa de Prevenção e Tratamento de Comportamentos de Risco, no Plano e Orçamento, para o ano de 2010, com uma verba de um milhão, quinhentos mil euros (€1 500 000) .

A Formação e as iniciativas em Saúde são contempladas com onze milhões, setecentos e vinte e quatro mil e oitocentos e sessenta e oito euros (€11 724 868), verba fundamental para agilizar muitos projectos de grande mais valia para a saúde dos Açores.

O Projecto de implementação e operacionalização da rede de cuidados continuados e paliativos, um investimento de um milhão, oitenta e três mil seiscientos e setenta e cinco euros (€1 083 675), vai produzir um incremento muito considerável na prestação de serviços aos idosos e aos mais carenciados.

O Projecto de implementação e operacionalização da melhoria da acessibilidades ao Serviço Regional de Saúde, com um investimento de um milhão, setecentos mil euros (€1 700 000).

O Vale de Saúde com um verba de duzentos mil euros (€ 200 000).

Estes projectos irão assegurar ganhos em saúde relevantes para as pessoas envolvidas e para a Região Autónoma dos Açores.

O Plano e o Orçamento para o ano de 2010 para a saúde está bem organizado, é equilibrado e como tal merece o total e o incondicional apoio do Grupo Parlamentar do Partido Socialista.

O apetrechamento e a modernização dos equipamentos para as unidades de Saúde, a aquisição de viaturas para o Serviço Regional de Saúde e a aquisição de material e equipamento específicos para a Emergência Médica terão um investimento considerável, de um milhão, cento e um mil e quinhentos euros (€1 101 500).

O Governo Regional vai investir na actualização dos Profissionais de Saúde, um milhão, cento e cinquenta mil euros (€1 150 000) no próximo ano de 2010, quantia idêntica à do ano transacto. Esta verba destina-se à concessão de bolsas para os sectores mais carenciados, bem como para apoiar as iniciativas de formação com interesse para o Serviço Regional de Saúde.

Para o Plano de Contingência – Saúde Pública, este ano, será adjudicado um milhão de euros (€1 000 000), para o planeamento, para a sua implementação e para a necessária avaliação das medidas no âmbito da saúde pública.

O Plano Regional de Saúde, um investimento de quatrocentos e cinquenta mil euros (€450 000), vai permitir operacionalizar acções de desenvolvimento e apoio aos diversos Programas Regionais.

O Programa Regional de Nutrição e Diabetes, o Programa Regional de Doenças Oncológicas, o Programa Regional de Doenças Cérebro Cardio Vasculares, o Projecto de Estudo da Leptospirose, o Programa de Saúde Oral, o Programa de Saúde Mental e o Programa de Cuidados Continuados e Paliativos a Idosos terão um incremento que se traduzirá certamente numa melhoria dos níveis de saúde da nossa população.

A organização de programas de saúde por sectores específicos vai trazer mais rigor e responsabilidade aos profissionais de saúde envolvidos, no planeamento das estratégias, evidenciando as prioridades, na implementação das medidas para o combate aos problemas de saúde das populações e as avaliações dos projectos terão de ser conclusivas para servir para o contínuo melhoramento dos índices das doenças nos anos seguintes.

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Legislativa Regional
Senhoras Deputadas e Senhores Deputados
Senhoras e Senhores Membros do Governo**

A qualidade na prestação de serviços no Serviço Regional de Saúde é inegável e é reconhecida pela maioria dos utentes.

A apreciação do estado de saúde na Região Autónoma dos Açores pela população residente verifica-se ser muito positiva, comprovada pelos estudos do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge e pelo Instituto Nacional de Estatística (INSA/INE).

A tarefa da saúde na Região Autónoma dos Açores nunca foi fácil, mas o Governo Regional com as suas consistentes políticas, referendadas nas últimas eleições há um ano, demonstra que está no caminho certo.

O sistema de vacinação das crianças na Região Autónoma dos Açores tem resultados excelentes.

O Plano Regional de Vacinação com um investimento de um milhão, novecentos e oitenta e cinco mil e cento e vinte euros (€1 985 120) é mais um indicador de que o Governo Regional do Açores está atento à realidade preventiva e acompanha a excelência da taxa de vacinação praticada na Região Autónoma dos Açores.

Queria sublinhar que a taxa mais baixa de cobertura vacinal por estratificação etária é cerca de noventa e oito por cento (98%). É de realçar que a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda taxas de coberturas vacinais da ordem dos noventa e cinco por cento (95%).

A Vacina contra a Gripe A está a decorrer com normalidade e sem atropelos.

Estamos na direcção certa e muito se deve ao nosso Sistema Regional de Saúde e ao trabalho digno e exemplar dos profissionais de saúde da Região e dos funcionários do Sistema Regional de Saúde.

Os indicadores em saúde nos Açores têm melhorado sempre com a governação socialista, isto é o resultado do comprometimento e do esforço de todos os protagonistas e das políticas acertadas da saúde do Governo Regional dos Açores.

Algumas minorias políticas, como estão longe da decisão e da responsabilidade, tendem a formular avaliações precipitadas e superficiais.

Ao Governo Regional e ao Grupo Parlamentar do Partido Socialista resta continuar a reflectir com prudência e decidir com responsabilidade, o melhor para os açorianos e para todos que optaram por viver nos Açores.

Desde o ano 2000, segundo a Direcção Regional de Estudos e Planeamento (DREPA) e a Direcção Regional de Saúde (DRS), o número de consultas, o número de doentes internados, os meios complementares de diagnóstico e terapêutica, o número de médicos, o número de enfermeiros têm aumentado substancialmente. Em suma, os números expressam que as correctas orientações e decisões da governação socialista têm tido resultados sólidos e positivos para a saúde na Região Autónoma dos Açores.

O Governo Regional dos Açores e o Partido Socialista conhecem o rumo para acelerar a construção de uma Região com mais modernidade, mais conhecimento, mais igualdade e mais saúde.

Os legisladores da bancada do Partido Socialista estão sempre decididos a deliberar estratégias para melhorar as orientações políticas para a saúde da Região Autónoma dos Açores.

Os executores da bancada do Governo estão sempre prontos para cumprir a sua missão, implementando as medidas mais certas, mais justas e mais apropriadas para os açorianos.

O povo açoriano nunca se esquece de quem planeia com rigor.

Os açorianos registam sempre quem implementa as melhores medidas e nas suas ponderadas avaliações oferecem, nas urnas, as merecidas vitórias eleitorais, como aconteceu há um ano nas Legislativas Regionais.

Para liderar os processos da saúde com sucesso é necessário ter um bom planeamento estratégico, ter excelentes capacidades inter-pessoais, deter uma boa capacidade de decisão e grande habilidade para motivar. O Partido Socialista procura sempre obter estes atributos, com o objectivo sempre bem definido de aumentar permanentemente a qualidade da saúde na Região Autónoma dos Açores.

**Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhoras e Senhores Membros do Governo**

Uniformizar critérios nos hospitais e nos centros de saúde.

Rentabilizar todos os recursos.

Potenciar as imensas qualidades que o Serviço Regional de Saúde.

Avaliar todos os procedimentos em saúde.

São as precedências que o Grupo Parlamentar do Partido Socialista entende para o contínuo melhoramento da saúde na Região Autónoma dos Açores.

Sabendo que a taxa de execução do investimento para o ano 2009 será acima dos 90 por cento (90%), podemos estar confiantes, porque o plano de investimento para 2010 será ainda maior e certamente trará mais valias para o Sistema Regional de Saúde.

Organizar os investimentos, ordenar as despesas, equilibrar as contas são tarefas que necessitam de boas decisões e o Grupo Parlamentar do Partido Socialista e o Governo Regional dos Açores, com determinação, têm implementado as políticas mais certas para a nossa Região, que todos sabemos não ser abastada.

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista estará sempre na disposição de aperfeiçoar os objectivos e as medidas a implementar, procurando ajudar sempre os que mais precisam.

A Responsabilidade, a Modernização, a Igualdade e a Democracia são sempre as linhas orientadoras do Grupo Parlamentar do Partido Socialista.

Termino sublinhando uma frase que disse na minha intervenção nesta tribuna o ano passado na discussão do orçamento e julgo que nunca é demais repetir e lembrar a Vossas Excelências.

“ O dinheiro público é um bem escasso”.

Disse.

Horta, 25 de Novembro de 2009

Ricardo Manuel Viveiros Cabral
Deputado do Partido Socialista
Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores